

IMPOSTO DE RENDA

Menos tributos para o trabalhador

O Sindicato está participando dos debates sobre reforma tributária pela diminuição de impostos do setor produtivo e pressionando pela correção anual da tabela do imposto de renda para as pessoas físicas.

Além dessa correção da tabela, decisão do 4º Congresso reivin-

dica também a correção dos valores das deduções para desconto em folha. Sem a correção, os trabalhadores vêem aumentar o tamanho dos impostos que avançam sobre o salário.

“Sem a correção da tabela, o reajuste obtido na campanha salarial acaba sumindo do bolso do tra-

balhador. Muitos que hoje são isentos passam a pagar, outros mudam de faixa de alíquota na tabela”, disse Francisco Duarte, o Alemão, lembrando que essas distorções ficaram muito claras para os companheiros quando a categoria recebeu o abono da campanha salarial de emergência.

JURÍDICO

Plantão na Sede é suspenso

O plantão de advogados na Sede do Sindicato está suspenso nesta semana em virtude do acúmulo de audiências provocado pela greve dos servidores do judiciário. Os plantões voltam aos seus horários normais a partir da próxima semana.

AGENDA

IFE

Reunião hoje, às 18h, na Regional Diadema, para discutir acordo de PLR.

Combate ao Racismo

A coordenação da Comissão de Combate ao Racismo convoca todos os seus militantes para reunião amanhã, 18h, na Sede, para discutir a agenda de atividades.

SEMINÁRIO DE CIPA

Inscrições abertas

Estão abertas até amanhã as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, novo nome do Seminário de CIPA Básico, que será realizado neste sábado e domingo, às 8h, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições devem ser feitas com Tiana, pelo 4128.4200, ramal 4230.

CIPA NA FEDERAL MOGUL

Amanhã tem eleição

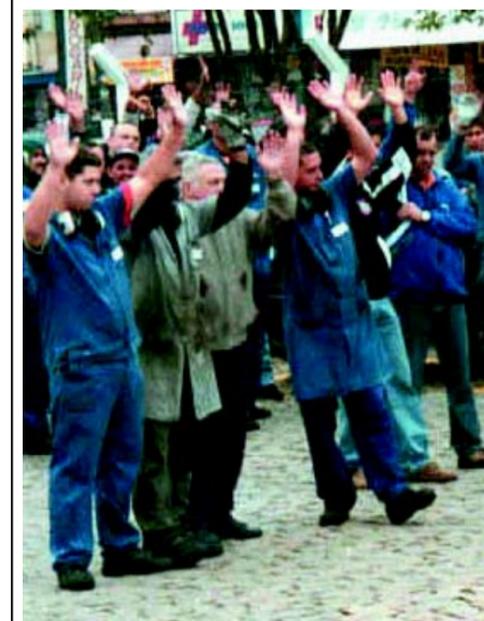
Os trabalhadores na Federal Mogul, em Diadema, vão amanhã às urnas para eleger a nova CIPA. O pessoal deve votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que têm compromisso com a luta por melhores condições de vida no trabalho. Vote com consciência em Amendoim, Venâncio, Sidnei e Alessandra.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1700 - Quarta-feira, 27 de agosto de 2003

Trabalhadores na Proxyon conquistam redução de jornada



Tempo de trabalho passará de 44 para 43 horas e o Sindicato voltará a negociar redução maior. Página 3

PARCELAMENTO DA CPMF

Última semana para a adesão

Esta é a última semana para aderir ao parcelamento da CPMF. A adesão é feita exclusivamente pela internet. Acesse o portal www.pgfn.fazenda.gov.br e siga os passos indicados. Quem aderir agora deverá pagar as parcelas de agosto e de julho (mês de vencimento da primeira parcela).

Os companheiros e companheiras que já aderiram devem pagar a segunda parcela, no valor mínimo de R\$ 50,00, também até o final da semana.

Isso porque a Receita Federal vai atrasar o envio da senha que dará acesso ao valor total do atrasado a ser pago.

Entenda como é o desconto do Imposto de Renda.

Página 4



Lula amanhã em São Bernardo no aniversário da CUT. Página 2

Pedido de aposentadoria parado no INSS? Plenária sexta-feira.

Página 3

Como calcular o Imposto de Renda na fonte

1. Pegue o seu salário bruto e desconte a contribuição do INSS, que varia entre 7,65% a 11%. Exemplo: Para salário de R\$ 2.000,00, a alíquota é a maior, calculada aplicando 11% sobre o teto de R\$ 1.869,34, ou seja R\$ 205,63.

R\$ 2.000,00 - R\$ 205,63 = R\$ 1.794,37

2. Em seguida, desconte R\$ 106,00 por dependente. Exemplo: R\$ 1.794,37 - R\$ 212,00 (dois dependentes) = R\$ 1.582,37

3. Se tiver, também faça o desconto de pensão alimentícia, que não é o caso do nosso exemplo.

4. O resultado de R\$ 1.582,37 é o salário líquido. Ele é a base para você calcular o imposto retido na fonte, aplicando a tabela da dedução.

Como o salário líquido ficou entre R\$ 1.058,01 e R\$ 2.115,00, o trabalhador vai pagar alíquota de 15%, ou seja, R\$ 237,36, com dedução de R\$ 158,70. (Ver tabela abaixo). O exemplo fica assim: R\$ 237,36 - R\$ 158,70 = **R\$ 78,66**, valor que será pago.

Ganho	Alíquota	Dedução
Até 1.058,00	Isento	-
De 1.058,01 a 2.115,00	15,0%	158,70
Acima de 2.115,00	27,5%	423,08

4º CONGRESSO

Venha fazer teatro no Sindicato

Se você tem interesse em fazer parte do grupo teatral que o Sindicato planeja montar, participe de reunião amanhã, às 17h, no Departamento Cultural, no segundo andar da Sede do Sindicato.

Mostre seu talento no Tribuna no Ar

Se você canta, recita, compõe, escreve, imita, toca um instrumento, tem um grupo de música ou teatro, ou conta causos, aproveite o espaço. Mais informações telefone 4066-6468, com Sérgio Nobre, apresentador do Tribuna no Ar, programa do Sindicato na Rádio ABC-AM.

REGIÃO

TVT produz o Cidade Futuro

Prestar serviço, discutir a cidade, contar histórias, divulgar eventos e notícias. Tudo isso é o Cidade Futuro, um programa de televisão da Prefeitura de Santo André, produzido pela TV dos Trabalhadores (TVT).

Em seus 30 minutos semanais, o programa mostra o que de mais importante aconteceu em Santo André e sempre traz uma entrevista. “Procuramos fazer um programa com viés educativo, sem ser



Apresentadores do Cidade Futuro

porta-voz oficial da Prefeitura”, disse Fernanda Fiot, a produtora.

O Cidade Futuro é exibido nas quartas-feiras, às 19h30, no canal ABC 3, da Cambrás/TVA, e reprisado às 11h30, às quintas-feiras. Em breve estará também no canal 8, às quintas-feiras, às 11h, e domingo às 13h.

Quem quiser participar, enviar sugestões pode escrever para tvcidadefuturo@santoandre.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-0223.

NOTAS E RECADOS

O cowboy treme

Pela primeira vez, um número maior de americanos disse que não votará no presidente George W. Bush nas eleições de 2004 do que os eleitores que estão dispostos a reelegê-lo, segundo pesquisa da revista Newsweek, uma das mais importantes do País. A derrota foi de 49% a 44%.

Perderá o duelo?

Em abril, 52% apoiavam a reeleição e 38% eram contra. O índice atual é o mais baixo desde os atentados de 11 de setembro. Os custos econômicos e humanos da guerra do Iraque são apontados como os motivos da queda

Baba, bobo

Em suas apresentações, Kelly Key não tira retratos com fãs e nega-se a autografar as fotos que lhe entregam, alegando que está com pressa para ir embora. O pai da loira, em compensação, a acompanha nos shows, montando barraquinhas para vender fotos, CDs e bonés autografados.

Boa notícia I

Os investimentos externos no Brasil somaram em julho 1,2 bilhão de dólares contra apenas 186 milhões de dólares em junho. A grana foi para a produção, gerando emprego e renda, enquanto os empresários brasileiros continuaram colocando seu dinheiro no mercado financeiro.

Boa notícia II

Isto significa que os capitalistas estrangeiros confiam no governo Lula e os capitalistas brasileiros não. Azar deles. Serão atropelados pelos fatos e acabarão na lata de lixo da História.

TVs, governo e grana

A TV Globo ficou com 57% das verbas de publicidade oficial do governo federal deste ano. A grana corresponde a R\$ 51 milhões.

FÓRUM DE COMPETITIVIDADE

Garantir e aumentar o emprego

O Sindicato e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) começaram a debater com o governo e empresários medidas para aumentar a produção e o emprego no setor automotivo. As negociações ocorrem no Fórum de Competitividade da Cadeia Automotiva, instalado no início de agosto com representantes do governo, dos trabalhadores, das montadoras, das autopeças e outros.

Ontem, por exemplo, ocorreu a primeira reunião do setor de Autopeças. O diretor David Carvalho, que representa o Sindicato no grupo junto com Gildázio de Souza, do CSE da Metal Leve, revela que participaram em torno de 15 sindicatos, de trabalhadores e patronais, além de representantes de vários Ministérios (Justiça, Desenvolvimento e outros). "Foi mais um encontro de apresentação", conta David. "Na próxima reunião, dia 8, em Brasília, começam os debates realmente".

A proposta do governo com a iniciativa é alcançar resultados como os atingidos pela Câmara Setorial do Setor Automotivo que, entre 1992 e 1997 juntou praticamente os mesmos setores que estão no Fórum e conseguiu que a produção crescesse, o nível de emprego aumentasse, a arrecadação de impostos subisse e os salários tivessem ganho real de 20%.

O Programa de Renovação da



Fórum quer ser uma Câmara Setorial, que aumentou salários, emprego e arrecadação de impostos

Frota associado à inspeção veicular já são defendidos pelo Sindicato e a CNM nas reuniões como forma de aumentar a produção e as vendas em pelo menos 400 mil veículos ao ano.

Outra reivindicação é a implan-

tação do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho no setor para diminuir as diferenças de salário, jornada, direitos e benefícios entre as fábricas do ABC e as indústrias instaladas sob a guerra fiscal promovida pelo governo FHC.

Empresas negam direitos

Os trabalhadores também defendem no Fórum de Competitividade o programa Modernização, que moderniza a frota de caminhões com financiamento governamental e pode aumentar de 15% a 20% a produção e gerar cerca de 120 mil postos de trabalho em toda a cadeia.

"Apesar da imensa vantagem que representa, o programa

não começou porque algumas empresas resistem ao Sindicato e a CNM-CUT, que exigem a fixação de contrapartidas sociais para as montadoras que se beneficiariam das medidas. Redução de jornada, piso nacional de salários e implantação de Comissões de Fábrica estão entre os principais pontos", lembrou Valter Sanches, diretor do Sindicato e da CNM.

COMEMORAÇÃO

Lula estará no aniversário da CUT

O presidente Lula, um dos fundadores da CUT, estará entre os participantes das comemorações dos 20 anos da Central, que começam amanhã, no Vera Cruz, na Av. Lucas Nogueira Garcez, 856, Centro de São Bernardo. Todos estão convidados.

A partir das 18h, tem homenagem a ex-dirigentes, exibição de vídeo e lançamento de revista com

a história da Central, exposição de fotos, distribuição de um CD-Rom com as deliberações de todos os congressos e plenárias. Ao final tem coquetel e baile com a banda Biba.

Na subseção da CUT-ABC tem amanhã o debate "A mulher trabalhadora no movimento sindical e político", às 9h, com a vereadora de Santo André, Ivete Garcia, e a Secretária de

Formação do Sindicato da Construção Civil, Maria Mendes. Rua Gertrudes de Lima, 488, no Centro de Santo André.

Na sexta-feira, às 16h, também no Vera Cruz, haverá o debate "O desafio do crescimento", com Luiz Marinho; o ministro Antonio Palocci; o presidente da FIESP, Horácio Lafer Piva; e o economista Luiz Gonzaga Belluzzo.

PROXYON

Redução da jornada sem redução de salário

Os trabalhadores na Proxyon, em São Bernardo, aprovaram ontem em assembleia a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 43 horas semanais.

A jornada menor com mesmo salário começará em janeiro do próximo ano, quando os trabalhadores passam a entrar 15 minutos mais tarde que agora.

"Menor tempo no trabalho significa mais qualidade de vida", disse o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira.

Como a redução só vale a partir do próximo ano, a diferença da jornada até lá será compensada com cinco dias de licença remunerada no final do ano.

Zé Paulo explicou que o acordo prevê nova rodada de negociação em julho, quando em pauta estará a jornada de 42 horas de trabalho semanais.

Luta continua

A redução da jornada de trabalho é luta histórica dos trabalhadores e nossa categoria, em escalada crescente, segue nessa conquista.



O diretor José Paulo apresenta e os trabalhadores aprovam a proposta de redução de jornada

E segue também em campanha permanente. A Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT elegeu a redução da jornada como prioridade para a campanha salarial. "É a receita de maior impacto na ampliação da oferta de empregos", salientou o presidente da Federação, Adi dos Santos Lima.

Ele lembrou ainda que a redução da jornada sem redução salarial é uma medida de justiça social. "A produtividade em todos os seto-

res da economia cresceu expressivamente na última década, ao passo que a massa salarial foi reduzida. E só quem se aproveita disso são as empresas", explicou.

Adi salienta que no Fórum Nacional do Trabalho, que debate as reformas sindical e trabalhista, a CUT quer que a legislação estipule uma jornada menor em todo o País, como foi na Constituinte de 1988, quando a jornada caiu de 48 para 44 horas.

PREVIDÊNCIA

Plenária debate aposentadorias paradas

Plenárias nesta sexta-feira na Sede do Sindicato vão informar sobre os processos de aposentadoria que estão parados. Também serão cadastrados os sócios do Sindicato que estão nessa situação. Para tanto, devem levar o número do benefício, a data e a cidade onde deu entrada. O cadastramento servirá para tentar agilizar esses processos junto ao INSS. As plenárias serão realizadas às 9h e às 17h30.

DALVER

Greve por salário

Os trabalhadores na Dalver, em São Bernardo, que estão com salário atrasado desde o início do mês, decidiram cruzar os braços até o patrão regularizar a situação.

Como o atraso salarial envolve também os companheiros da unidade da empresa em São Paulo, eles também pararam a produção com a mesma reivindicação. No total, são cerca de 150 trabalhadores.

A disposição deles é retornar à produção somente depois do salário ser colocado em dia.

A greve acontece no meio de

um movimento dos trabalhadores da Dalver de São Bernardo pelo fim das duas cooperatas que intermediam a mão-de-obra de mais de 60 companheiros.

O patrão pediu prazo até sexta-feira para apresentar uma programação de curto prazo para o fim das cooperatas.

O Sindicato tem campanha permanente contra essas empresas fraudulentas, que na verdade são cooperativas de fachada para eliminar a carteira profissional e retirar direitos dos trabalhadores.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Ataque aos direitos trabalhistas

A Tribuna noticiou ontem outro desmonte que o governo FHC tentou fazer nos direitos trabalhistas. Como se já não bastasse o projeto que alterava a CLT, mais precisamente o seu artigo 618, determinando que o negociado deveria prevalecer sobre o legislado, o governo passado tentou acabar com o direito de greve, conquistado na Constituição 1988.

É que a atual lei de greve não permite que haja contratação de mão-de-obra substituta enquanto o movimento grevista perdurar. A medida tem por finalidade evitar que a greve caia no vazio, já que se o patrão puder contratar trabalhadores para substituir os grevistas, não mais terá interesse em resolver o impasse, frustrando a finalidade de greve.

Pois o governo FHC tinha um projeto de lei no Congresso que permitia a contratação de trabalhadores temporários para ocupar as vagas de grevistas. Mais, ainda, o mesmo projeto autorizava a terceirização das atividades principais (fins) da empresa, o que não é permitido pela legislação atual (Lei nº 6.019/74 e Enunciado nº 331 do TST).

Não é de surpreender, já que em diversas oportunidades o governo do PSDB tentou flexibilizar direitos trabalhistas básicos, todavia, sempre com os olhos voltados para a precarização do trabalho. Ainda bem que o governo Lula evitou mais essa trapalhada a tempo.

A verdadeira reforma

Aliás, o governo já sinalizou com a possibilidade de enviar um outro projeto, desta feita apenas para excluir cerca de 100 artigos da CLT (de um total de 992) que não mais são aplicados, ou que ficaram defasados. A diferença é que a proposta atual tem por finalidade fazer os ajustes necessários na CLT, "limpando" o que já foi revogado por legislação posterior, ou mesmo deixou de ser aplicado com o tempo.

A intenção do governo Lula, segundo o que foi divulgado pelo Ministério do Trabalho, é fazer esses ajustes para modernizar a CLT, deixando, porém, para o Fórum Nacional do Trabalho, já instalado, a discussão dos demais temas das reformas trabalhista e sindical.

Departamento Jurídico